



Confederação da Agricultura
e Pecuária do Brasil

Comunicado Técnico

Edição 5 - Junho de 2017

twitter.com/SistemaCNA
facebook.com/SistemaCNA
instagram.com/SistemaCNA

www.cnabrasil.org.br
www.canaldoprodutor.tv.br

NÚCLEO ECONÔMICO

1. COPOM mantém ritmo de queda de juros

Conforme esperado pela maioria dos analistas de mercado, o Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central (BACEN) novamente reduziu a Taxa SELIC em 1 p.p.. A taxa de juros de referência da economia - cujo ciclo de queda teve início em outubro de 2016 - alcançou agora, após 6 reduções seguidas, o patamar de 10,25% ao ano.

Das 57 instituições financeiras entrevistadas pelo Broadcast/Agência Estado, 47 esperavam um corte de 1p.p., 8 projetavam queda de 0,75p.p. e apenas 2 apontavam um corte maior, 1,25p.p. Similarmente, dentre 41 analistas de mercado ouvidos pelo ValorPro, 35 acreditavam em uma redução de 1p.p., 5 em 0,75p.p. e apenas uma apostava em queda de 1,25p.p.

Anteriormente ao agravamento da crise política associado às delações da JBS, a maioria das projeções de mercado indicavam um corte mais profundo (1,25p.p.) da Taxa SELIC na reunião do COPOM encerrada ontem. Mas os desdobramentos da crise e sua esperada contaminação no esforço de aprovação das reformas trabalhista e da previdência levaram à revisão das expectativas quanto ao ritmo de flexibilização da política monetária.

Apesar do resultado da 207ª Reunião do COPOM demonstrar que, não apenas o

mercado, mas também os diretores de Política Monetária do BACEN estão atentos ao agravamento e possíveis desdobramentos da crise política, a queda de 1p.p. da SELIC foi possível dado o aprofundamento do processo desinflacionário e a ainda incipiente retomada da atividade econômica brasileira.

Quanto à inflação, o resultado do IPCA (IBGE) em abr/2017 desacelerou para 0,14%, frente à variação de 0,25% no mês anterior e de 0,61% em abr/2016. No acumulado do ano, o IPCA apresenta alta de 1,10%. Nos últimos 12 meses a alta foi de 4,08%, bem abaixo dos 4,57% nos 12 meses encerrados no mês anterior revelando, conforme indicado acima, o aprofundamento do processo de desinflação (queda da inflação) ainda em curso na economia brasileira. Esse resultado acumulado de 12 meses é o menor desde julho de 2007 quando alcançou 3,74%. É a primeira vez, desde agosto de 2010 (4,49%), que o IPCA 12 meses fica abaixo do centro da meta de inflação, que é de 4,50%. A projeção é que este índice de preços encerre 2017 a 3,95%¹. Na última quinta-feira (25/05), a Petrobras anunciou corte de 5,4% e 3,5% nos preços da gasolina e do diesel, respectivamente. Já a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou a bandeira verde (sem cobrança adicional)

para as contas de luz em junho. Ambos os anúncios reforçam o processo desinflacionário e já embasam projeções de deflação (queda do índice de preços) em maio/2017.

No que se refere à atividade econômica, o IBGE divulgou o resultado do Produto Interno Bruto do 1º trimestre de 2017, que expandiu 1%, reflexo principalmente do crescimento do setor agropecuário, de 13,4% na comparação com o trimestre anterior, já que as projeções indicam que a safra atual (2016/2017) deve ser 26,2% superior à safra 2015/2016. Para o ano de 2017, o mercado projeta um crescimento do PIB de 0,49% ainda sujeito a revisões diante de eventuais frustrações ou adiamentos nas agendas das reformas estruturais previstas para esse ano.

Portanto, a decisão do COPOM parece refletir a leitura de que a junção de baixo ritmo da atividade econômica e a trajetória decrescente de inflação permitiram a continuidade do processo de redução da taxa básica de juros da economia brasileira sem comprometer o alcance da meta de inflação estabelecida para 2017, ou seja, 4,5% com margem de 2p.p. para mais e 2p.p. para menos. 🌱

Este boletim foi elaborado pelo Núcleo
Econômico da Superintendência Técnica da CNA
Bruno Barcelos Lucchi - Superintendente Técnico

Núcleo Econômico

Renato Conchon - Coordenador
Fernanda Schwantes - Assessora Técnica
Paulo André Camuri - Assessor Técnico
Rafael Alberton - Assessor Técnico



Compromisso com o Brasil

CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL

SGAN - 601 - CEP: 70.830-021 - Brasília/DF
(61) 2109 1419 - cna.comunicacao@cna.org.br